

Carta Aberta à população



Dia Mundial da Saúde
Em defesa do SUS em nossa cidade

Vamos comemorar a data, defendendo a saúde pública em nossa cidade.

A Prefeitura de São Paulo está entregando as UBSs para **entidades privadas**. Como essas entidades são privadas, o atendimento está sujeito aos interesses financeiros, sem garantia da qualidade do serviço. Olham a gente como mais um número e não como pacientes.

Os serviços que já foram terceirizados só pioraram o atendimento. Você já foi atendido em uma AMA? Ao invés de cuidar da atenção básica, responsabilidade do município dentro do SUS, só é mais um guichê por onde a gente passa. Enfrentamos **filas** e horas de espera. Só faz curativo e não trata as causas do problema. **Não cuida da saúde**, nem da doença.

E está mais difícil fiscalizar as

verbas da saúde. Essas entidades privadas têm autonomia para usar esses recursos. Ou seja, **não prestam contas à população** desse dinheiro que é público. Todos se lembram da desastrosa política de saúde que foi o PAS, desviando milhões de reais e a destruindo a saúde. **Outro PAS não!**

Atenção à Saúde é prevenção, é acompanhamento, é programas permanentes de saúde. É consulta periódica, é onde fazemos o papanicolau e o pré-natal, a vacinação, o acompanhamento da saúde de nossos filhos, o controle da hipertensão, diabetes e muitas outras doenças. Isso se faz com profissionais valorizados e diariamente, precisa de recursos e não visa lucro.

Por isso convocamos a toda população para o **ato em defesa da saúde pública** no dia 7 de abril.

*Plenária Municipal da Saúde
Março 2008*

ATO DA SAÚDE

7 de abril - 10 horas

**Concentração na Secretaria Municipal de Saúde
(R. General Jardim, 36 - Vl. Buarque) e Caminhada até a
Prefeitura de São Paulo (Viaduto do Chá, 15 - Centro)**

Você pode Faça parte do controle social na saúde

Todo cidadão tem o direito de participar e fiscalizar as políticas públicas de saúde, através das **Conferências e dos Conselhos de Saúde**, com poderes de controle e decisão.

Os governos estadual e municipal de São Paulo estão desrespeitando os Conselhos e as Conferências de Saúde que já se posicionaram contrários à terceirização de saúde.

Por isso é vital que toda comunidade participe da luta em defesa da saúde pública.

Em 2002, foi instituído por lei o **Conselho Gestor na**

UBS, formado por usuários (50%), trabalhadores da saúde (25%) e representantes da direção da unidade (25%). Com caráter permanente e deliberativo, o Conselho Gestor tem a responsabilidade de planejar, avaliar, fiscalizar e controlar a execução das políticas e das ações de saúde na unidade. As reuniões do Conselho Gestor devem ser mensais, abertas e amplamente divulgadas. Sua participação - como membro ou acompanhando e fiscalizando as decisões do Conselho Gestor - fará uma saúde pública melhor.

A Prefeitura, de forma truculenta e autoritária, tentou impedir o funcionamento do **Conselho Municipal de Saúde**. Mas os trabalhadores e usuários da saúde, com o apoio da população em geral, realizaram um grande movimento de resistência e se saíram vitoriosos. É assim que vamos conquistar uma saúde melhor para todos.

Participe. Faça valer seus direitos.



ATO DA SAÚDE

7 de abril - 10 horas

**Concentração na Secretaria Municipal de Saúde
(R. General Jardim, 36 - Vl. Buarque) e Caminhada até a
Prefeitura de São Paulo (Viaduto do Chá, 15 - Centro)**